

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 3 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PORTO DE MÓS, REALIZADA EM DEZANOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E NOVE

-----Aos dezanove dias do mês de Junho de dois mil e nove, pelas vinte horas e vinte minutos, no Edifício da Assembleia Municipal, sito no Solar dos Gorjões, no Largo de S. João Baptista, em Porto de Mós, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal, devidamente convocada, e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----1. **Modificações Orçamentais: 3.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2009;**-----

-----2. **Modificações Orçamentais: 3.ª Revisão ao Orçamento de 2009;**-----

-----3. **PROC.º N.º 163/1998 - REQUERENTE - Samuel João Vazão Vieira, na qualidade de proprietário do lote n.º 11 do loteamento da Patinha, freguesia de Pedreiras, requer a compra e respectiva passagem das parcelas A e B do loteamento atrás citado, designadas actualmente como domínio público para domínio privado;**-----

-----4. **PROC.º N.º 87/2009 - REQUERENTE - Município de Porto de Mós - requer o reconhecimento de interesse público do equipamento e infra-estruturas complementares de apoio à construção da Ecopista - reconversão da linha férrea - 1ª fase;**-----

-----5. **Informação nos termos da alínea e), nº 1 do artigo 53º, da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

-----1 - **ABERTURA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - CHAMADA:**-----

-----Dando início à sessão, o senhor Presidente da Assembleia, referiu-se ao atraso dos membros, dizendo que se se multiplicar vinte minutos de atraso pelo numero de membros desta assembleia isso significará cerca de seis horas de trabalho que se perderam.-----

-----Começando depois a chamada, verificou-se que faltaram à sessão, os seguintes membros: Ana Paula Laureano Noivo (Presidente da Junta de Freguesia de Mira de Aire/Falta Justificada - PS); Arlindo Manuel Cordeiro Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Mendiga/Falta Justificada - PSD); Carlos Alberto Gomes Jorge (Falta Justificada - PSD); Célia Cristina Almeida e Sousa (Falta Injustificada - PS); Fernando da Silva Matos Morais Sarmento (Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra/Falta Justificada - PSD); José António Sousa Calado (Falta Justificada - PSD).-----

-----Estavam presentes, pela Câmara Municipal, o senhor Presidente João Salgueiro, os senhores Vereadores Albino Pereira Januário, Rui Augusto Marques Silva Pereira Neves e Jorge Manuel Vieira Cardoso, e a Chefe de Divisão Neuza Morins.-----

-----A prestar apoio à Assembleia Municipal, nos termos do nº 1 do artigo 52º - A, da Lei 169/99 de 18 de Setembro com a redacção que lhe foi conferida pela Lei nº 5 -A /2002 de 11 de Janeiro, encontrava-se a Assistente Técnica Maria Fernanda Pinguicha Toureiro.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento à Assembleia que foram consideradas justificadas pela mesa as faltas à presente sessão dadas pelos membros acima referidos face à justificação escrita e/ou oral, que estes apresentaram dentro do prazo regimental, referindo ainda que **Fernando da Silva Matos Morais Sarmento (Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra) seria substituído por Rui Fernando Correia Marto (Secretário da mesma).**-----

-----2. **LEITURA DO EXPEDIENTE:**-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia fez a leitura resumida do expediente recebido desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, dizendo que a documentação se encontrava

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

arquivada nos serviços administrativos da Assembleia e disponível para consulta.-----

-----3. APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR:-----

-----Foi posta a discussão a acta da sessão anterior, e não tendo havido pedidos de intervenção, foi submetida a votação, tendo sido **aprovada por maioria, com uma abstenção (Rui Fernando Correia Marto)**.-----

-----4. PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD)**: Disse querer fazer algumas chamadas de atenção, começando pela questão do licenciamento do pavilhão da CCR D. Fuas, manifestando a sua preocupação porque a EDP irá cortar a luz em Agosto, não voltando a ligá-la.-----

-----Referiu-se depois à questão do hotel e às garantias bancárias que terminarão em Setembro, dizendo que aquela obra se encontra parada.-----

-----Quanto ao IC9, disse que este traçado, tal como está projectado, acarretará muitos prejuízos para as populações, nomeadamente da Fonte dos Marcos, salientando a necessidade de se pensar também nas pessoas e não apenas na protecção da natureza.-----

-----**Maria Antonieta Girão Fevereiro Mariano (CDS/PP)**: Referindo-se às palavras do senhor Presidente da Assembleia no início desta sessão, referiu que também não se percebem dois dias de feriado seguidos, a meio da semana, o que trará muito mais prejuízo que o atraso dos membros desta assembleia.-----

-----Referiu-se ao facto de lhe ter sido dito que o Museu Municipal está muitas vezes fechado não se cumprindo o horário fixado, tendo ela própria já constatado isso.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia respondendo à anterior interveniente, disse que quanto aos feriados nacionais esta Assembleia nada pode fazer, contrariamente com o que acontece com os atrasos dos membros desta.-----

-----Seguidamente o senhor Presidente da Câmara usou da palavra, passando a responder a **António Pires** quanto à questão do licenciamento do pavilhão do CCR D. Fuas, apelando ao vereador do pelouro que verifique que requisitos faltam para que o licenciamento se conclua. Quanto às garantias bancárias referentes à construção do hotel, disse que as mesmas devem ser accionadas em Setembro de 2009. Acrescentou ainda que as obras já não estão paradas e que essa paragem se deveu ao facto de a empresa construtora estar a concluir umas outras instalações junto à sua sede, na zona das Meirinhas. A informação que lhe foi dada foi que, logo que essas instalações estivessem concluídas, o mesmo pessoal voltaria a Porto de Mós. Nesta altura os empreiteiros já estão no terreno. Referiu-se depois à dificuldade que a Câmara terá relativamente às garantias bancárias dado que, estando a obra em execução, com que legitimidade a Câmara em Setembro, irá accionar as garantias bancárias, dizendo que o mais correcto seria arranjar uma forma de prorrogar essas garantias até à conclusão final da obra.-----

-----Quanto ao IC9, disse que neste momento não é possível desviá-lo tendo já o estudo de impacto ambiental aprovado, o corredor de protecção também está devidamente aprovado com cerca de duzentos metros para cada lado. Disse depois que, a Câmara, logo que teve conhecimento do traçado e muito antes de ser divulgado, levantou quatro questões à empresa projectista e que eram as seguintes: a primeira tinha a ver com uma moradia que está junto à zona industrial, sendo que o traçado lhe passaria por cima; a segunda tinha a ver com o traçado na zona da Fonte dos Marcos; a terceira tinha a ver com a questão dos depósitos dos Mendigos e a questão quatro, o facto de entre o cruzamento do Chão da Feira e a Zona Industrial não haver faixa dupla de ambos os lados.-----

-----Disse depois não ser verdade que a obra tenha sido adjudicada sem projecto, esclarecendo que a empresa adjudicatária, adjudicou a concepção, construção e exploração da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estrada.-----

-----Quanto ao horário do museu, disse que tanto quanto sabe, o mesmo se encontra encerrado ao domingo e à segunda-feira. Disse ainda que a funcionária é trabalhadora estudante pelo que quando é necessário faltar ao serviço, deverá ser substituída por outra colega, pelo que essa situação será verificada.-----

-----PERIODO DA ORDEM DO DIA:-----

-----1. **Modificações Orçamentais: 3ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2009 e 2. Modificações Orçamentais: 3ª Revisão ao Orçamento de 2009:**-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, sugeriu a discussão dos dois pontos supra, conjuntamente, tendo o senhor Presidente da Câmara concordado passou a palavra ao senhor Vice-Presidente em virtude de ser ele o responsável pelo Pelouro de Economia e Finanças.-----

-----O senhor Vice-presidente, no uso da palavra, começou por dizer que a modificação orçamental decorre da modificação às Grandes Opções do Plano e que esta acontece por duas ordens de razões: a primeira porque era necessário afectar a verba disponível na conta de gerência de 2008 e a segunda, porque havia necessidade de criar duas obras que têm a ver com um projecto inovador, que sendo obras que não estavam previstas no Plano de Actividades, e que têm a ver com aquilo que se chama micro-geração de energia ou micro – produção que se pretende instalar na maior parte das escolas do ensino básico do concelho, passando a elucidar a assembleia acerca desse assunto. Disse ainda que, depois de analisar este investimento, verificou que este garante um retorno absoluto entre o quinto e o sexto ano estimando-se a sua vida útil em vinte e cinco anos fazendo depois referência às garantias de que o projecto se reveste, pelo que disse ser um investimento que a Câmara deve fazer. -----

-----Passou depois a enunciar os restantes reforços e anulações que constam do documento antecipadamente distribuído aos membros da Assembleia. -----

-----**Helder Paulino Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Calvaria de Cima- P.S.):** Usando da palavra disse que o senhor Vice-presidente se havia esquecido de falar do retorno do investimento, e pelo conhecimento que tem da matéria este traduzir-se-á essencialmente na possibilidade de vender energia à própria EDP.-----

-----**Luis Manuel Coelho de Almeida (PSD):** Relativamente a esta modificação orçamental disse que o senhor Vice-Presidente teve oportunidade de dizer que esta se deve fundamentalmente ao saldo da gerência anterior, tendo a Câmara aproveitado a oportunidade para fazer algumas alterações. Disse ainda que concordava com esta oportunidade de investimento no campo da micro-geração de energia, por se tratar de um valor acrescentado. Acrescentou no entanto que lhe pareceu que estas retiradas de verbas e essas alterações às Grandes Opções do Plano, lhe davam a sensação de terem sido feitas um pouco aleatoriamente. Ainda há bem pouco tempo se estavam a aprovar determinadas verbas para determinadas rubricas e passados três meses já se estão a retirar dessas mesmas rubricas algumas verbas, dando ideia de que na altura se tratava de uma previsão incorrecta ou se está agora a retirar aleatoriamente verbas de uma lado e a colocá-las noutra. -----

-----**Maria Antonieta Girão Fevereiro Mariano (CDS/PP):** Usou da palavra para louvar a Câmara pela iniciativa tomada, considerando que as energias alternativas são o caminho a seguir dizendo que votará a favor.-----

-----**Viitor Louro Cordeiro (P.S.):** Disse querer congratular-se também com a iniciativa tomada pela Câmara Municipal, porque se trata de energia limpa e que vai ser bem paga reduzindo-se ainda a possibilidade de acidentes com botijas de gás, razões pelas quais irá votar favoravelmente.-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (P.S.D):** Usando da palavra disse ter sido abordado por um

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

vendedor que lhe disse que ao fim e ao cabo este sistema não seria mais vantajoso que o das micro-eólicas, porque estes trabalhavam de noite e de dia e aqueles só de dia e acrescentando que só queria aqui deixar esse testemunho.

-----**António José Meneses Teixeira (P.S.):** Disse querer parabenizar a Câmara Municipal por esta iniciativa, principalmente por contribuir para a segurança das crianças. Para além disso a Câmara estará a dar um pequeno contributo para poupar alguns quilos de CO2 que irão provocar chuvas ácidas que cairão sobre o maciço calcário estremenho

-----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – P.S.D.):** Disse relativamente a esta iniciativa de investimento, estar totalmente de acordo, podendo eventualmente pecar por defeito e podendo talvez ser alargado a outro tipo de equipamentos. Fez ainda referência à escola de Serro Ventoso prevendo que a sua lotação estará esgotada no próximo ano.

-----O senhor Presidente da Câmara passou a responder aos anteriores intervenientes, nomeadamente a **Luis Almeida**, dizendo que as verbas retiradas não foram aleatórias, sendo prova disso o trabalho desenvolvido desde a altura em que aqui foi aprovado o Orçamento e Grandes Opções do Plano até hoje, acrescentando ainda que foram retiradas verbas de obras que já estão em fase de adjudicação, dado que sabendo-se já qual é esse valor, já se pode afectar o diferencial a outras concretizações.

-----Quanto a **Carlos Venda**, disse relativamente à escola básica de Serro Ventoso que existem muitos alunos que estavam fora e que regressaram às suas terras porque foram criadas as condições para isso.

-----Não havendo mais intervenções, passou-se então à votação separadamente, dos pontos 1 e 2 da ordem de trabalhos – **1. Modificações Orçamentais: 3ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2009 e 2. Modificações Orçamentais: 3ª Revisão ao Orçamento de 2009** – tendo a primeira sido **aprovada por maioria com 7 (sete) abstenções**. Submetido a votação também o segundo ponto da ordem de trabalhos, foi o mesmo **aprovado por maioria, com 7 (sete) abstenções**.

-----**3. PROC.º N.º 163/1998 – REQUERENTE – Samuel João Vazão Vieira, na qualidade de proprietário do lote n.º 11 do loteamento da Patinha, freguesia de Pedreiras, requer a compra e respectiva passagem das parcelas A e B do loteamento atrás citado, designadas actualmente como domínio público para domínio privado:**

-----O senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao senhor vereador Jorge Cardoso que passou a explicar que o proprietário veio propor um acerto para comprar o terreno designado como área B e o terreno designado como área A, por razões de melhores acessos à sua propriedade e ainda tendo em vista o alargamento da sua unidade industrial que assim poderia desenvolver sem ter que deslocar essa unidade industrial para uma zona industrial que seria na Batalha. Continuou dizendo que, depois de analisada pelos serviços técnicos, verificou-se que a área A faz parte do domínio público mas que é uma área verde, pertença do condomínio, que sobrou daquele loteamento, pelo que a Câmara deliberou apenas solicitar à Assembleia Municipal a desafecção do terreno aqui denominado como área B, com 659 m², do domínio público para o domínio privado da Câmara, pois só assim a Câmara pode negociar com ele a venda daquele terreno, e então alterar o alvará de loteamento e fazer a anexação do mesmo. Quanto aos espaços verdes, ficar-se-ão a respeitar os índices previstos no PDM, necessários para este loteamento. Assim os serviços técnicos não vendo inconveniente nesta situação, emitiram parecer favorável para que se possa desafectar esta área.

-----**António Manuel de Sousa Pires (P.S.D.):** Perguntou se a parcela A aqui referida não interfere com o projecto da ligação da Estrada Nacional à Zona Industrial, acrescentando que acha que, na desafecção na área B, se existe parecer positivo por parte dos serviços técnicos da Câmara não vê inconveniente em se criarem as condições para que essa empresa possa continuar a laborar no concelho.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**Maria Antonieta Girão Fevereiro Mariano (CDS/PP):** Referiu que, também é função dos municípios, facilitarem a vida aos seus municípios, e sendo este o caso votará a favor.-----

-----**Luis Manuel Coelho de Almeida (P.S.D.):** Referiu que está de acordo com o que foi aqui proposto, pelo que irá votar a favor, mas que no impresso que lhe foi apresentado se falava em permuta, tendo o vereador Jorge Cardoso agora falado da questão da transacção, dizendo que é a favor desta ultima opção, porque a Câmara ficar com pequenos espaços de terreno que futuramente criarão problemas aos confinantes não faz sentido, devendo optar por aliená-los uma vez que não tira proveito deles.-----

-----O senhor **Vereador Jorge Cardoso** passou a responder aos anteriores intervenientes, começando por dizer a **António Pires** que esta solução está ainda muito afastada do Parque Industrial, embora, no PDM, que está agora em curso, já se lhe somaram estas áreas para que futuramente façam parte de uma grande zona industrial, garantindo que não interferirá com o arruamento que irá ser aberto. Esclareceu ainda que este requerente inicialmente pediu uma área de 142 m² tendo sido detectado que não era essa área, e tendo sido feito um levantamento topográfico, verificou-se que a área que está em causa é de 649 m².-----

-----O senhor Presidente da Assembleia propôs depois ao plenário, a solicitação da Câmara Municipal, a alteração do ponto 3 da ordem de trabalhos, eliminando a **parcela A**, ficando apenas a figurar a **parcela B**, que é o que aqui está em causa. Não havendo qualquer oposição o presente ponto da ordem de trabalhos ficou com a seguinte redacção: **PROC.º N.º 163/1998 – REQUERENTE – Samuel João Vazão Vieira, na qualidade de proprietário do lote n.º 11 do loteamento da Patinha, freguesia de Pedreiras, requer a compra e respectiva passagem da parcela B do loteamento atrás citado, designadas actualmente como domínio público para domínio privado.**-----

-----Não havendo mais intervenções, foi este ponto da ordem de trabalhos posto a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade.**-----

-----**4. PROC.º N.º 87/2009 - REQUERENTE – Município de Porto de Mós – requer o reconhecimento de interesse público do equipamento e infra-estruturas complementares de apoio à construção da Ecopista – reconversão da linha férrea - 1ª fase;**-----

-----Dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, este explicou que se está a implementar a reconversão da antiga linha de caminho de ferro das Minas da Bezerra, transformando-a numa eco-via ou eco-pista, permitindo que por ali circulem pessoas a pé de bicicleta ou a cavalo, estando ainda previsto o acesso, por razões de segurança, de carros de bombeiros e/ou de ambulâncias.-----

-----O projecto foi feito pela Divisão de Arquitectura do Instituto Superior de Agronomia, no âmbito de um protocolo que foi assinado, tendo a obra sido dividida em duas fases, atendendo aos valores do investimento que estão em causa. A 1ª fase, contempla todo o percurso da linha de caminho de ferro entre as Minas da Bezerra e a Corredoura e numa segunda fase, as obras de apoio, nomeadamente infra-estruturas e equipamentos, tais como balneários, salas de exposições entre outros, junto ao campo de futebol da Bezerra. Esta obra, junto ao campo de futebol, e porque o espaço em causa se situa em zona de conservação da natureza, de acordo com o Plano de Ordenamento do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, só é possível ser construída, desde que a Assembleia Municipal considere aquele equipamento público. Disse ainda acreditar que todos estarão de acordo com o facto de se tratar de um equipamento público, conseguindo-se assim desbloquear o parecer do PNSAC, que foi favorável para a 1ª fase, para que futuramente se possa avançar para a 2ª fase.-----

-----**Rui Fernando Correia Marto (Secretário da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra):** Referiu-se à pedreira da RICEL, que lhe parece que cada vez está mais próxima daquela zona, perguntando se no parecer do ICN, está referida alguma questão relativa à pedreira, se a pedreira tem algum licenciamento e se o cumpre, e se está prevista alguma solução para uma cortina arbórea ou qualquer coisa que proteja do impacto visual.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Maria Antonieta Girão Fevereiro Mariano (CDS/PP): Disse que uma das questões que pretendia colocar foi agora posta pelo anterior interveniente. Quanto à eco-via propriamente dita, disse que durante anos se viu, aquela linha com uma paisagem fabulosa, desaproveitada, elogiando o rumo que as coisas agora estão a tomar. Perguntou depois, para terminar da possibilidade de fazer chegar ao início do percurso, autocarros, de forma a que os turistas possam vir a usufruir daquele percurso.-----

Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PSD): Referiu-se ao este projecto, como sendo uma mais valia para o concelho, lamentando no entanto que não haja possibilidade de se articular o que já existe ligado com este projecto em Serro Ventoso, com aquilo que se irá construir, dizendo que faria todo o sentido concentrar os equipamentos.-----

Quanto à propriedade dos terrenos e da linha, disse deduzir que o senhor Presidente da Câmara já haverá tido isso em conta.-----

António José Meneses Teixeira (P.S.): Disse ser transversal a todos os partidos com assento nesta Assembleia Municipal, que este projecto é uma mais valia para todo o concelho, região de Leiria e também a nível nacional, pelo que ponderando, decidiu lançar o repto à Câmara de passar não o pedido de interesse publico mas de classificação nacional. Referiu depois que ainda não percebeu a designação dada ao projecto – eco-via, ecopista – porque sendo esta zona de arqueologia industrial e mineira não sabe até que ponto é que lhe podem chamar em termos técnicos e de memória colectiva de Porto de Mós desta forma. Por outro lado, isto vem potenciar o turismo. Referiu depois que este tipo de trabalhos pressuporia uma série de levantamentos de geo-património primeiramente classificados perguntando se esse trabalho está feito ou se irá ser feito dentro de pouco tempo. Referiu ainda a importância da relação entre a Batalha, Porto de Mós e até a Maceira no sentido de uma triangulação económica até os anos sessenta, altura tão importante para a economia deste concelho.-----

O senhor Presidente da Câmara passou a responde aos anteriores intervenientes, nomeadamente a **Rui Marto**, dizendo que efectivamente se têm que prever a implantação de uma cortina arbórea junto da pedreira da RICEL para ocultar o espectáculo degradante que ali existe. Respondeu depois que a pedreira está licenciada. Dirigindo-se depois a **Antonieta Mariano**, disse que concorda com ela quando diz que a paisagem é fabulosa, dizendo que o projecto ao longo do seu percurso, vai prever miradouros, e referências a algum património natural que existe ali. Disse ainda que se está a elaborar um mapa geoturístico, que irá conter alguns pontos de interesse, nomeadamente formações rochosas que mereçam algum destaque, o carvalhal do Figueiredo, entre outros. Quanto à questão do autocarro levantada por **Antonieta Mariano**, disse que não sabe se será possível o seu acesso.-----

Disse ainda a **António José Teixeira** que já existe garantia de financiamento por parte do QREN, que está contratualizada no eixo do ambiente, sendo sua intenção valorizar o ecoturismo, contemplando também as vertentes de fauna e flora ao logo daquele percurso.-----

Não havendo mais intervenções, passou-se depois à votação do ponto quatro da ordem de trabalhos - **PROC.º N.º 87/2009 - REQUERENTE – Município De Porto De Mós – requer o reconhecimento de interesse público do equipamento e infra-estruturas complementares de apoio à construção da Ecopista – reconversão da linha férrea - 1ª fase**, tendo o mesmo sido posto a votação foi **aprovado por unanimidade**.-----

5. Informação nos termos da alínea e), nº 1 do artigo 53º, da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro:-----

O senhor Presidente da Câmara fez uma breve referencia aos trabalhos executados pela Câmara Municipal no período que mediou entre esta sessão e a anterior, tendo oportunamente distribuído documento escrito a todos os membros da Assembleia Municipal, que fica devidamente

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

arquivado nestes serviços administrativos.-----

-----Disse, no que diz respeito aos transportes e comunicações, estão pavimentadas as estradas da Barrenta/Alcaria, estrada do Andam para os Montes e da Marinha da Mendiga para S. Bento, estando já concluídas, mercê do financiamento que foi possível obter-se. O alargamento da Ponte de S. Pedro também já foi adjudicado, não estando a obra já em execução, porque seria complicado, com as Festas de S. Pedro a decorrerem naquela zona, porque, por razões de segurança, ela tem de ficar completamente interdita ao trânsito automóvel e de peões, pelo que foi acordado com a empresa, que os obras teriam início logo a seguir às Festas de S. Pedro.-----

-----Referiu também que teve conhecimento ontem, de que o projecto da Ponte de Rio Alcaide também já está concluído.-----

-----No abastecimento de água disse que a grande referencia é o abastecimento a Telhados Grandes/Penedos Belos, cujo concurso já foi aberto estando também em concurso o projecto de abastecimento de água ao Alqueidão da Serra a partir do sistema de Mira de Aire, EPAL. Disse tratar-se de uma obra de grande investimento, que ultrapassa os quatrocentos e cinquenta mil euros, porque prevê a construção de três depósitos intermédios, alguns deles funcionando por gravidade, sendo apenas necessário construir uma elevatória num deles. As obras de abastecimento de água à Ribeira de Cima estão a avançar bem, ficando a vila finalmente ligada à EPAL. Saliou ainda que está em construção o reforço de abastecimento de água à zona alta do Juncal.-----

-----Quanto ao saneamento, disse já terem sido abertas as propostas para Mira de Aire, estando a obra em fase de adjudicação e está em preparação o processo de saneamento de S. Jorge até à Calvaria.-----

-----A Casa da Cultura de Mira de Aire está também numa fase bastante adiantada de construção.-----

-----Em termos de PDM, disse decorrerem as desafecções da RAN e da REN.-----

-----O Parque Verde da Vila está em concurso, sendo que as propostas serão abertas dia de Julho.-----

-----Referiu depois que foi apresentada uma candidatura conjunta, com Batalha para limpeza das margens do rio Lena fora das zonas urbanas.-----

-----Acerca da educação, referiu que as Actividades de Enriquecimento Curricular estão em concurso, que foi adquirido um terreno para a escola de S. Bento, que está em fase final a ampliação da escola de Cumeira de Cima e também de S. Bento. Quanto à Acção Social, referiu que o pólo da CERCILEI está concluído, devendo ser inaugurado no próximo mês de Julho.-----

-----Disse ainda que estão em análise as propostas da Extensão de Saúde do Juncal, cujo protocolo assinou com o senhor Secretário de Estado, indo a obra ser financiada em 100% – 30% PIDAC e 70% de Fundos Comunitários – tratando-se uma obra de grande valor para o Juncal, que finalmente irá avançar, dentro de pouco tempo.-----

-----**José Silva Santo (Presidente da Junta de Freguesia de Pedreiras – PSD):** Usou da palavra para perguntar ao senhor Presidente da Câmara, uma vez que no documento distribuído se refere no ponto nº 1 se diz que “foram realizados estudos geotécnicos do IC9 e iniciada a marcação do traçado do IC2”, qual é o traçado exacto, uma vez que a rotunda, do lado dos Moleanos, já está marcada e se for aquele local não será possível a realização do troço que lhe havia dito há já algum tempo. Perguntou ainda se está algum estudo feito, em termos de projecto a curto prazo, de haver obras na escola do 1º ciclo das Pedreiras, nomeadamente uma sala que funciona no Salão Paroquial que tem umas janelas que não se podem abrir. Finalmente perguntou se existe alguma data prevista para a inauguração da creche.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**Rui Fernando Correia Marto (Secretário da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra – PS):** Começou por perguntar, relativamente à escola do 1º ciclo do ensino básico de Alqueidão da Serra, dizendo que houve um acordo verbal, no início deste mandato, que seria feita a reabilitação da escola, que incluía a pintura e a mudança do telhado. Uma vez que se falou aqui dos painéis solares a instalar nas escola, pede que não se coloquem estes antes do telhado ser devidamente arranjado.-----

-----Disse ainda que nos últimos dias se tem assistido ao rebaixamento dos passeios na zona do Rossio para criar acessibilidades a pessoas com mobilidade reduzida, perguntando se só se prevê aquela zona ou se é extensivo a outras zonas do concelho.-----

-----Referiu-se ainda à Lei nº 124/2006, perguntando que tipo de novidades é que existem, nomeadamente quanto à medida dos 50 metros de cada lado das construções, desde que fosse fora do núcleo urbano e disse ainda que queria sensibilizar a Câmara para um assunto que nos meios rurais se nota, referido que vão muitas pessoas à Junta de freguesia querendo que a Junta obrigue os vizinhos a limpar o mato e dizendo que se têm enviado essas pessoas para a Câmara, dizendo que esta deveria fazer algum tipo de sensibilização, de forma a que os proprietários comecem a cumprir a lei.-----

-----Por fim congratulou-se com o facto de estar em concurso o abastecimento de água ao Alqueidão da Serra e o saneamento de Mira de Aire.-----

-----**Maria Antonieta Girão Fevereiro Mariano (CDS/PP):** Disse que lhe parecia importante a preocupação que o executivo tem em pavimentar estrada como Alcaria/Barrenta, Andam/Montes e Marinha da Mendiga/S. Bento, porque tem sido uma constante dos anteriores executivos, o esquecimento das periferias. Perguntou depois para quando o início efectivo do alargamento da Ponte de S. Pedro. Referiu-se depois à Zona Industrial de Porto de Mós, dizendo que ela própria a tem mostrado a algumas personalidades que têm visitado o concelho e que a reacção tem sido sempre muito positiva, por parte desses visitantes. Passou depois a enaltecer a acção do executivo relativamente ao abastecimento de água às populações, dizendo ser essa uma das suas grandes preocupações e exemplificando com o abastecimento de água às localidades de Telhados Grandes, Penedos Belos, zona alta do Junca.-----

-----Terminou, dizendo que se neste mandato ficar decidido o futuro da antiga central termoeléctrica, só por isso, já valeu a pena, este executivo existir, mas que não quer deixar de referir uma coisa que o senhor Presidente prometeu e que até agora não viu feita, e que é a limpeza da Fonte do Castelo.-----

-----**Pedro da Conceição Varatojo (Presidente da Junta de Freguesia de Alcaria – PSD):** Fez menção à intervenção que foi feita na estrada da Barrenta, congratulando-se com o facto. Relativamente ao abastecimento de água ao Livramento, pergunta se o caudal é suficiente ou se isso irá provocar problemas a esse nível na freguesia de Alcaria.-----

-----Referiu-se depois ao estado de degradação em que se encontram as secções de voto, e se não é possível proceder à sua substituição.-----

-----**Fernando Manuel Marques Amado (PS):** Usando da palavra, disse querer tecer algumas considerações e referiu que era impossível ter feito melhor do que este executivo fez. Disse depois que Porto de Mós sempre se debateu com o problema de coisas mal planeadas e que relativamente ao que foi feito por este executivo não belisca minimamente aquilo que deve ser o desenvolvimento do concelho. Levanta apenas um problema e que é o seguinte: dados os erros cometidos no passado, nomeadamente nos últimos 30 anos, Porto de Mós vive uma situação que tem tolerância zero a nível dos erros que eventualmente possa cometer. Para que os erros não aconteçam, é necessário contar cada vez mais uns com os outros, sendo certo que a forma de fazer política vai ter que mudar e as pessoas vão ter que orientar a sua acção para aquilo que é o sentido da política, ou seja, virada para aquilo que é essencial, ou seja, para as pessoas. Referiu ainda que a política também se faz de pormenores que por vezes fazem a diferença, disse referindo-se às intervenções que têm vindo a ser feitas a fim de facilitar as acessibilidades às

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

peçoas com dificuldades de locomoção, dizendo tirar o chape ao senhor Presidente da Câmara em nome de todas as peçoas que em todas as Assembleias Municipais já afloraram estas questões.

-----**Olga Cristina Fino Silvestre (PSD):** Disse querer fazer apenas três referências: uma à Cultura, louvando o Maio Cultural e lamentando que não exista uma agenda cultural, durante o ano inteiro, e criticando ainda o facto de existirem ao mesmo tempo vários eventos. Chamou depois a atenção para o estado lastimável em que se encontra o Cine-Teatro.-----

-----Quanto à Protecção Civil, referiu o estado em que se encontra uma casa junto à Silmar, e que está praticamente a cair para o passeio, onde passam diariamente para a escola crianças a pé, pelo que merece uma rápida intervenção pois está em causa a segurança pública. -----

-----Manifestou depois o seu desagrado por a nota informativa da Câmara chegar sempre atrasada e incompleta, pois há acções judiciais que não estão ali devidamente referenciadas. Perguntou depois, quantos advogados tem a Câmara ao seu serviço, avençados ou pagos ao processo.-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PSD):** Usando da palavra disse existirem três pontos que gostaria de focar. Quanto às obras no Rio Lena, disse que gostaria de alertar para uma situação, que é a questão dos açudes na zona da Ribeira de Baixo, por achar que a água, neste caso para rega, é um recurso que deveria ser aproveitado.-----

-----Quanto aos processos judiciais, referiu que a informação que tinha é de que as acções com os construtores estão findas. -----

-----Referiu depois que lhe haveria sido dito por peçoas da freguesia do Arrimal, que, quando querem fazer uma prova de BTT, têm que pagar uma licença ao PNSAC.-----

-----Voltou depois a levantar a questão do IC9, dizendo que o que o Presidente lhe disse, foi que as coisas estão encaminhadas para que a actual estrada não seja muito desviada do local onde está a passar, dizendo esperar que seja essa a solução, alertando para o facto de a Fonte dos Marcos só ter uma entrada para transito pesado que é a que vem do lado da Fonte de Oleiro, dizendo não ter duvidas no sentido de que o senhor Presidente da Câmara se irá empenhar no sentido de resolver aquele problema. -----

-----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PSD):** Voltou a referir-se ao problema da criação de condições nas escolas dizendo que a sua questão não foi respondida e dizendo que o que objectivamente perguntou foi se ao ter seis ou sete crianças a mais no ano seguinte, na escola de Serro Ventoso, se as manda para outro lado, ou se, eventualmente cria outra sala, na primária. Continuou dizendo que relativamente a outros concelhos, em que os centros educativos são uma realidade, as crianças, não saem de casa às seis da manhã.-----

-----O senhor Presidente da Câmara passou a responder aos anteriores intervenientes, começando por dizer a **José Santo**, que existe aqui uma confusão porque o troço que está definido tem a ver com o IC9, embora a informação que tem, é que o troço a que este se referiu, será, até ao cruzamento do Chão da Feira, o IC9, sendo coincidente naquela fase com a Estrada Nacional Nº 1 – IC2.-----

-----Quanto à escola primária das Pedreiras, disse que aquela terá que ser repensada em termos de ampliação e quanto à creche, a mesma será inaugurada entre cinco e vinte. -----

-----A **Rui Marto**, disse ter consciência de que o telhado da escola do Alqueidão da Serra terá que sofrer uma intervenção. -----

-----Referiu-se depois à Lei 124/2006, que foi alterada pela Lei nº 27/2009, referindo que há um aspecto em que não haverá alterações, e que é a protecção dos 50 metros em zona de elevado risco de incêndio. -----

-----Referiu depois a importância da estrada da Mendiga/S. Bento que assim resolve um problema aos exploradores de calçada e de pedreiras. -----

-----Quanto à Ponte de S. Pedro, referiu que o início das obras está previsto para Julho.-----

-----Referindo-se depois ao futuro da Central, disse ser uma obra que está a avançar rapidamente em termos de projecto, sendo uma obra que está contratualizada em termos de QREN e que tem condições para andar. Disse ainda que intencionalmente não se avançou com o Multiusos, porque há outras prioridades por enquanto.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A **Pedro Varatojo**, disse que o Largo da Capela é uma obra que vai avançar. Quanto às cabines de voto, disse que são da Câmara, reconhecendo que algumas delas estão efectivamente em muito mau estado.-----

-----Quanto ao abastecimento de água à Ribeira de Cima, referiu que não existe a possibilidade de faltar a água em Alcaria para abastecer Porto de Mós.-----

-----A **Fernando Amado** disse que gostou da sua intervenção que revela sensibilidade para as coisas que têm a ver com a terra onde nasceu.-----

-----A **Olga Silvestre** disse que existe agenda cultural para todo o ano em todo o concelho, referindo que nesse fim de semana irá ter lugar o Festival de Folclore em Arrimal.-----

-----No que se refere à casa junto da Silmar, disse que a Câmara não tem competências para intervir em propriedade privada estando a tratar desse assunto com alguma cautela.-----

-----Quanto às acções judiciais, referiu que houve algumas que efectivamente terminaram. Referiu depois que neste momento não consegue dizer quantos advogados é que trabalham para a Câmara, dizendo que não há nenhuma avença com advogados e que também não há nenhum advogado privado.-----

-----Relativamente a **António Pires** respondeu relativamente à limpeza do rio Lena, que os açudes estão devidamente acautelados.-----

-----Quanto às provas de BTT realizadas na área do PNSAC, disse achar bem que este crie restrições, atendendo aos estragos que são causados por estas actividades.-----

-----Quanto ao IC9, disse que a informação que tem é que o projecto está a ser corrigido na zona da Fonte dos Marcos.-----

-----A **Carlos Venda** disse que a escola de Serro Ventoso recebeu alunos da Bezerra, de Mato Velho, de Fontainhas, estando todos concentrados numas instalações que considera excelentes mas que têm que ser feitas algumas alterações ao nível das janelas e dos sanitários.-----

-----MINUTA DAS DELIBERAÇÕES DESTA SESSÃO:-----

-----Tendo em conta que várias deliberações deverão tornar-se imediatamente executórias, o Presidente da Assembleia Municipal, deu a conhecer aos membros desta, os termos da minuta das deliberações **1. Modificações Orçamentais: 3.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2009; 2. Modificações Orçamentais: 3.ª Revisão ao Orçamento de 2009; 3. PROC.º N.º 163/1998 - REQUERENTE - Samuel João Vazão Vieira, na qualidade de proprietário do lote n.º 11 do loteamento da Patinha, freguesia de Pedreiras, requer a compra e respectiva passagem da parcela B do loteamento atrás citado, designadas actualmente como domínio público para domínio privado; 4. PROC.º N.º 87/2009 - REQUERENTE - Município De Porto De Mós - requer o reconhecimento de interesse público do equipamento e infra-estruturas complementares de apoio à construção da Ecopista - reconversão da linha férrea - 1ª fase**, tendo estas sido submetidas a votação e **aprovadas por unanimidade**.-----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou a sessão encerrada às 00.30 horas do dia 20 de Junho e para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----